



Logos Colégio – Varginha – 9º ANO

Professor: Mara

Tema da Aula: Interpretação Textual / Atividades gramaticais - Revisão

Disciplina: Português

Data das aulas: 4 aulas

27 / 04 / 2020 e 30 / 04 / 2020

### **CONTEÚDOS DAS AULAS**

No texto a seguir, Susana Herculano-Houzel fala sobre as causas da violência, de acordo com o ponto de vista da neurociência. Leia-o e responda às questões propostas.

#### **Cérebro e violência**

Há quem coloque toda a culpa na sociedade, que os negligencia e não lhes dá oportunidades. Há quem discorde e defenda que o problema é essencialmente maus genes, "sangue ruim".

O que causa o comportamento violento desses indivíduos que levam medo e sofrimento a tantas famílias? A neurociência tem outra opinião: uma combinação infeliz de predisposição genética e maus-tratos, que modifica a maneira como o cérebro responde a ameaças.

Tanto natureza quanto sociedade alteram o comportamento, e hoje se entende a razão: ambas afetam o cérebro. Por um lado, a genética de cada pessoa afeta tanto a estrutura do cérebro quanto sua química, e, por exemplo, o excesso hereditário de serotonina nas regiões cerebrais que respondem a ameaças está associado a respostas incontidas e exageradas, violentas. Por outro lado, estresse, maus-tratos e violência física e moral na infância, antíteses do carinho e de tudo o que ele representa e muda no sistema nervoso, também deixam suas marcas nos mesmos sistemas cerebrais de alarme e respostas a ameaças e, pelas mesmas razões, favorecem arroubos de violência desmedida.

Em termos evolutivos, faz sentido. Se você vive em um mundo cão, onde a norma é achacar, gritar e bater, então achacar, gritar e bater de volta se tornam uma estratégia razoável, implementada direta e automaticamente pelo cérebro, quer dizer, sem que alguém precise escolher ser violento. Curiosamente, a estratégia contrária, de tornar-se apático e invisível, também é "interessante" e talvez explique por que a depressão é uma resposta tão comum aos maus-tratos sociais.

No entanto, nem genética nem sociedade são 100% determinantes. O risco genético se manifesta como violência ou depressão se ocorre com um histórico de submissão a maus-tratos e violência. Da mesma forma, maus-tratos levam a violência e depressão principalmente aqueles indivíduos com algum risco genético.

E aí está o problema maior. Vítimas de uma conjunção infeliz, essas pessoas não só transmitirão a seus filhos seu risco genético, como terão grandes chances de tratá-los com violência, criando para eles a mesma conjunção desfavorável que, assim, se autopropaga. Violência gera violência. Mas isso não é inevitável.

Suporte social, paz e carinho agem no cérebro e interrompem o círculo vicioso mesmo se a genética é contrária. A combinação é explosiva, mas e sociedade, sozinhas, não são garantia de nada. Ainda bem.

SUZANA HERCULANO-HOUZEL, neurocientista, é professora da UFRJ e autora de "O Cérebro Nosso de Cada Dia" (ed. Vieira & Lent) e de "O Cérebro em Transformação" (ed. Objetiva)

**Violência gera  
violência, os fracos  
julgam e condenam,  
porém os fortes  
perdoam e  
compreendem.**

Augusto Cury

#### Questão – 1

Definir as causas da violência nunca foi tarefa fácil. Considerando o 1º parágrafo do texto, responda:

- Quais são as duas explicações tradicionalmente dadas para a origem da violência?
- Cite qual é a posição da neurociência sobre o assunto?

#### Questão – 2

No 2º parágrafo, a autora afirma que tanto a natureza como a sociedade afetam o cérebro dos indivíduos.

- De que modo a genética – relacionada à causa natural da violência – afeta a estrutura do cérebro humano?
- Segundo o texto, de que modo a vida em sociedade – relacionada às causas sociais da violência – pode mudar os sistemas cerebrais?

#### Questão – 3

De acordo com o 3º parágrafo do texto, responder com violência em uma sociedade violenta pode ser visto como algo natural do ponto de vista de evolução humana.

- Explique essa afirmação da autora.
- Quais são as formas de violência citadas pela autora?
- Por outro lado, como explicar que a depressão também pode ser uma resposta a uma sociedade violenta?

#### Questão – 4

No 4º parágrafo, a autora afirma: “nem genética nem sociedade são 100% determinantes”.

- Explique: O que significa uma causa ser 100% determinante?
- Por que, segundo o texto, a conjunção desses dois fatores piora as coisas e pode até chegar a ser explosiva?

Questão – 5

Como conclusão, a autora afirma: “Violência gera Violência”. Contudo, ela acredita ser possível interromper esse círculo vicioso e aponta saídas para combater a violência, mesmo quando a genética leva o indivíduo para esse lado. Quais são as saídas?

---

Questão – 6

A autora emprega no texto a expressão **sague ruim**, que é muito comum na linguagem popular. Qual o significado dessa expressão?

---

Questão – 7

Releia o seguinte trecho:

“O risco genético se manifesta como violência ou depressão **se** ocorre junto com um histórico de submissão a maus-tratos e violência.”

A palavra em destaque sugere:

- a) hipótese      b) condição      c) sugestão      d) finalidade  
b)

Questão – 8

O texto lido é um texto de divulgação científica, gênero em que é muito comum o autor usar uma linguagem impessoal e técnica e limitar-se a apresentar os dados científicos, sem expressar opinião pessoal.

- a) Identifique no texto palavras e expressões que sejam próprias da neurociência ou da ciência.
- 

- b) Observe os trechos abaixo:

- “O comportamento violento resulta de uma combinação infeliz de predisposição genética e maus-tratos”
- “Hoje, felizmente, o antigo debate sobre natureza ou sociedade perdeu lugar”
- “Vítimas de uma conjunção infeliz, essas pessoas não só transmitirão a seus filhos seu risco genético”
- “A combinação é explosiva, mas genética ou sociedade, sozinhos, não são garantia de nada. Ainda bem.”

Identifique nesses trechos marcas de **apreciação valorativa**, isto é, palavras ou expressões que indicam posicionamento da autora em relação ao assunto abordado.

Dica: cada trecho tem uma **apreciação valorativa**.

---

## ATIVIDADES DE GRAMÁTICA - FIXAÇÃO

### Questão - 1

**Classifique a função sintática dos termos destacados nas orações abaixo.**

OBS: As possibilidades de classificação são as seguintes: complemento nominal, objeto direto, objeto indireto, predicativo do sujeito e predicativo do objeto.

- 1) Odeio tomate.
- 2) Pensando melhor, eu acho que gosto de tomate.
- 3) Jogaram o tomate em mim.
- 4) Jogaram o tomate em mim.
- 5) Eu não fiz nada, mas eu estou cansado.
- 6) Eu não fiz nada, mas eu continuo cansado.
- 7) Eu preciso de descanso.
- 8) Eu tenho necessidade de descanso.
- 9) Eu tenho orgulho de você.
- 10) Eu ando cansado.

### Questão - 2

Separe e classifique os predicados das orações abaixo.

**OBS: lembre-se que o predicado pode ser "verbal", "nominal" ou "verbo-nominal".**

- 1) Zé tropeçou num pedregulho.
- 2) O alienígena abduziu Zé.
- 3) Pedro ficou com medo.
- 4) Marcos chamou o alienígena de "Coisinha Feia".
- 5) Coisinha Feia sorriu feliz.

### Questão - 3

**Separe e classifique o sujeito de cada oração abaixo.**

Lembrete: simples, composto, indeterminado, oração sem sujeito.

- a) Alguém está aí dentro.
- b) Todo mundo precisa de ajuda.
- c) João e Maria precisam descansar.
- d) Já passa das duas horas.
- e) Quebraram a janela.

- f) Os moleques quebraram a janela.
- g) Nevou muito ontem.
- h) Há várias coisas esquisitas aqui dentro.
- i) Existem várias coisas esquisitas aqui dentro

#### **Questão - 4**

Destaque o adjunto adnominal das orações abaixo:

- a) Aquela era uma menina feliz.
- b) Meu pai gosta de doce de leite.
- c) O livro está esgotado.
- d) Esta quinta promete chuva.

**E-mail institucional do professor:** [mara@logoscolegio.com.br](mailto:mara@logoscolegio.com.br)

Canal de comunicação do professor com alunos, onde os mesmos poderão sanar suas dúvidas e enviar os trabalhos para correção (alunos irão anexar fotos ou tarefas em PDF).

➤ Vídeos que poderão lhe auxiliar:

- Análise Sintática [Prof Noslen];
- ADJUNTO ADNOMINAL: APRENDA EM 9 MINUTOS DE UMA VEZ POR TODAS - Profa. Pamba;
- Karnal: o que cria a crescente violência no Brasil?;

